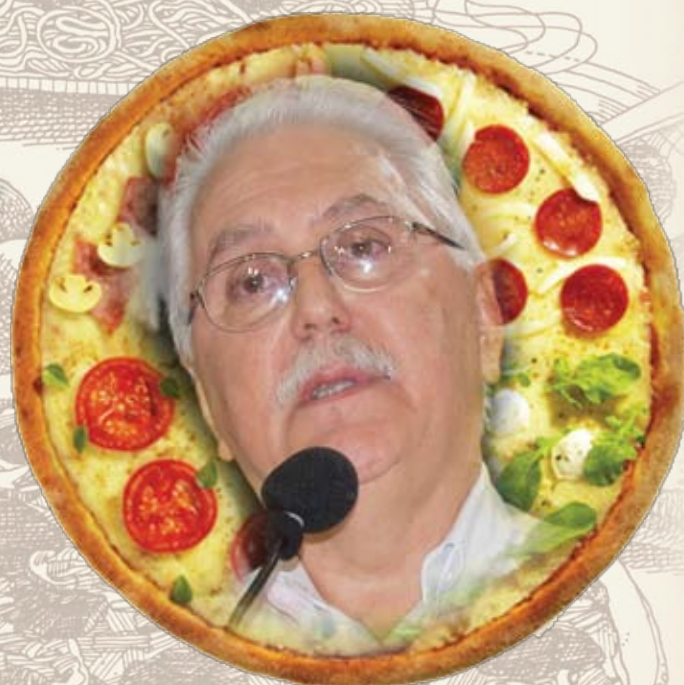


Presente de Natal

CEI acaba em pizza



Vereadores Rodson Lima (à esquerda) e Chico Saad (à direita) garantem impunidade aos inquilinos do Palácio Bom Conselho na CEI (Comissão Especial de Inquérito) do SIMUBE que investigou e comprovou a compra de votos em troca de bolsas de estudo da UNITAU. Pág. 3



Sequestro do Século
40 anos - Final. Pág. 4

Imperdível Retrospectiva dos principais fatos que marcaram Taubaté em 2009. Págs. 6 e 7



**NATAL
PREMIADO**
Taubaté Shopping

CONCORRA A UM
PAJERO TR4
R\$ 200* = 1 CUPOM
COM VISA = CUPONS EM DOBRO

Apoio:
VISA **Virage**

**TAUBATÉ
SHOPPING**
www.taubateshopping.com.br

Perseguição

Lideranças dos mototaxistas - não confundir com motoqueiros - são sumariamente demitidas por reivindicarem melhores condições de trabalho

Os mototaxistas José Roberto Silva e Márcio José Gomes (presidente da Associação dos Mototaxistas de Taubaté e membro do Conselho Municipal de Transporte Coletivo) registraram um Boletim de Ocorrência, na segunda-feira, 14. Motivo: foram sumariamente demitidos pelas denúncias que fizeram a respeito de abuso e exploração por parte das agências de mototaxistas. Eles também batalham por uma cooperativa dos mototaxistas para se contrapor às agências na cidade.

Motivos para a cooperativa não faltam: criada em 2001, as agências até hoje não possuem estatuto e cobram uma taxa diária (que varia de R\$ 10 a R\$ 12) para o motociclista poder trabalhar. Acrescente-se a isso, uma taxa mensal (em torno de R\$ 28) como seguro em caso de acidente, que, segundo os motota-



Os mototaxistas Márcio José Gomes e José Roberto Silva na porta do 1º Distrito Policial logo após lavrar o Boletim de Ocorrência. Foto Marcos Limão

xistas, deve ser pago pela agência. Essa confusão é fruto da ambiguidade do decreto de janeiro de 2002, assinado pelo então prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), que não contempla a responsabilidade pelo pagamento. De acordo com o decreto, "as permissionárias obrigam-se a firmar contrato de seguro para o mototaxista e seguro de acidente pessoais para passageiros - APP, sob pena de não expedição do Alvará de Permissão".

Ainda segundo os mototaxistas, uma das agências pegou o dinheiro do seguro, mas não o repassou à seguradora. Hoje, funcionam nove agências na cidade e cada uma emprega no máximo 40 motociclistas. O presidente da Associação lamenta a falta de união da categoria para enfrentar a exploração dessas agências. Mas tem consciência que os mototaxistas têm medo de serem demitidos.

SERÁ QUE VALE A PENA?

Vestibulando, este é um recado dos alunos da "Universidade de Verdade" pra você!

- Na "Universidade de Verdade" existem muitas deficiências nos laboratórios, faltando até computadores nos cursos de web!
- Os cursos cada vez são avaliados com notas mais baixas...
- Não existe segurança adequada nos departamentos, colocando todos em risco...
- Faltam professores!
- Para tudo que você precisar, existe uma taxa...
- O Hospital Universitário está em condições precárias...
- Bolsa, só se você conhecer um vereador corrupto ou alguém da prefeitura e vender seu voto...
- O DCE, que deveria ser representante dos alunos, anda lado a lado com a administração superior da universidade...
- A Reitora não costuma receber nossas reclamações, muito menos conversar conosco...
- Pagamos mensalidades muito caras, mas estudamos em uma Universidade Pública!

ESSA É A VERDADE DA "UNIVERSIDADE DE VERDADE".

MESMO COM TUDO ISSO, A MENSALIDADE VAI SUBIR 5,5% EM 2010 PARA TODOS OS CURSOS! SERÁ QUE VALE A PENA?

Protesto

Insatisfeitos com os rumos da instituição, administrada pela reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa, universitários da UNITAU distribuíram, no dia do vestibular, sábado, 12, um panfleto de protesto intitulado "Será que vale a pena?". Uma força tarefa foi montada pelos estudantes; eles se deslocaram simultaneamente aos departamentos a fim de alcançar o maior número possível de pessoas. Confira a reprodução do panfleto.



Literatura

O escritor Fernando Morais, autor de "Chatô, o rei do Brasil", "Olga", "O Mago", entre tantos outros, virá a Taubaté para prestigiar o lançamento de "Pequeno Tempo", livro vencedor do prêmio Prefeitura de Recife na categoria ficção, da escritora Vanessa Campos Rocha. Morais fez o prefácio do livro.

Serviço:

Data: 19/12/2009 (sábado)

Horário: 19h:00

Local: Galeria de Arte Mirian Badaró (ao lado do Restaurante Toscana)

Endereço: Av. Charles Schneider, 1400 - loja 6 Taubaté - SP

Informações adicionais nos telefones (12) 3632 6794 e (12) 9719 6155 ou pelo email vanacampos@yahoo.com.br

Educação pública

A direção da Escola Estadual Jacques Félix foi surpreendida na noite de terça-feira, 15, com a visita de uma supervisora de ensino que levava um recado do governo do estado de São Paulo: as atividades vão ser encerradas para dar lugar aos cursos técnicos do Centro Paula Souza. O mesmo já havia sido acontecido com a Escola Estadual Monteiro Lobato, o Estadão, mas a reportagem do Jornal CONTATO sobre o assunto conseguiu reverter a situação.

Na quarta-feira, 16, uma comissão de alunos, pais e professores foram ao escritório do deputado estadual Padre Afonso (PV) para cobrar um posicionamento. O parlamentar verde afirmou ser contrário ao fechamento da Jacques Félix pela sua forte ligação com a comunidade. O deputado pretende encontrar uma escola estadual mais ociosa em Taubaté para implantar os cursos técnicos do Paula Souza.

Os parlamentares do PSOL, Raul Marcelo e Carlos Giannazi, cobraram explicações da Secretaria de Educação, Comissão Estadual de Educação e Comissão de Educação da ALESP.

Segundo um grupo de professores independentes da APEOESP, contrários ao fechamento, parte do salário vergonhoso dos professores será gasto com transporte para outra escola caso a escola seja fechada.

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão
Delfim de Souza

Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Legislativo apequenado

Pizza no Natal

Vergonha!!! Câmara Municipal rejeita o relatório da CEI do SIMUBE, apesar das provas (fotos, áudios e vídeos) do envolvimento de Felipe Peixoto (filho do prefeito), Diego Vogado (assessor do Gabinete) e Gilson Bilard no esquema de compra de votos por meio de bolsas de estudo para a reeleição de Roberto Peixoto (PMDB)



Rodson Lima



Carlos Peixoto



Maria Teresa



Alexandre Villela



Chico Saad



Orçamento 2010

Parece haver uma mudança de paradigma nas peças orçamentárias a serem aprovadas pela Câmara Municipal a partir de 2010. As emendas apresentadas pelos vereadores, inclusive com a redução da porcentagem de remanejamento, pretendem amarrar o Executivo para evitar qualquer malversação palaciana.

UNITAU condenada

Depois de condenar a FUST por contratação irregular, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) condenou a Fundação Artística e Cultural da UNITAU por "má gestão dos recursos públicos" no balanço geral do exercício de 2006.

Pizza 1

Câmara Municipal rejeita por 9 votos a 2 o relatório final da CEI (Comissão Especial de Inquérito) do SIMUBE, apesar da quantidade de provas materiais. O relatório pedia o envio do material apurado ao Ministério Público Estadual e a constituição de uma comissão processante para apurar as responsabilidades do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) no esquema de compra de votos por meio de bolsas de estudo da UNITAU, liderada por Felipe Peixoto e Diego Vogado.

Pizza 2

Para a aprovação do relatório, eram necessários 10 votos dos 14 vereadores. Chico Saad (PMDB) e Rodson Lima (PP) votaram contra o relatório final. Carlos Peixoto (PMDB), Alexandre Villela (PMDB) e Maria Teresa Paolicchi (PSC) simplesmente não apareceram no plenário e, assim, facilitaram a vitória do Palácio Bom Conselho. O primeiro disse que passou mal na manhã de quinta-feira, 17, e que tudo o que ingeria era devolvido ime-

diatamente. Mas não foi a nenhum médico ou hospital. Maria Tereza e Alexandre Villela fugiram de nossas ligações como o diabo da cruz.

Pizza 3

Detalhe: relator da CEI, o vereador Rodson Lima votou contra seu próprio relatório. "É muita incoerência, ou ...", lamenta Tia Anastácia. Para o vereador Jefferson Campos (PV), presidente da CEI do SIMUBE, "as provas são contundentes e o relator vota contra o seu relatório. É brincadeira o que aconteceu. Se for assim, então fecha a Câmara Municipal. Estou transtornado. A Câmara Municipal não está representando o povo".

Pizza 4

Desta forma, caiu por terra todo o trabalho de investigação dos vereadores da CEI e da imprensa e a coragem das municipais que compareceram à Câmara Municipal para denunciar o esquema de compra de votos. Resta agora esperar pelo trabalho da Justiça Eleitoral que também apura o caso.

Pizza 5

Tia Anastácia estranhou também as televisões de plasmas desligadas durante a votação-pizzaria do relatório da CEI do SIMUBE. Muito provavelmente para não registrar a vergonha. Como o sobrinho preferido da Tia Anastácia faz

parte do Conselho Público da TV Câmara criado recentemente, ele espera que a sessão extraordinária seja reproduzida na grade de programação. Mas mesmo assim vai cobrar dos responsáveis uma explicação para tal fato.

Contra a pizza

Mesmo assim, o vereador Jefferson Campos (PV), presidente da CEI do SIMUBE disse que vai publicar o relatório final no Boletim Legislativo e em seguida encaminhar o documento ao Ministério Público Estadual.

Duas vezes

O Palácio Bom Conselho contratou em dezembro de 2009 a empresa IPK Projetos Ltda. para fazer o estudo sobre o transporte coletivo na cidade. Trata-se da mesma empresa contratada num passado não muito distante para fazer o mesmo tipo de serviço. Será que ninguém vê isso?

Mordomias do poder

As melhores amigas da Tia Anastácia flagraram a chefe de Gabinete da Prefeitura, Sônia Bettin, usando o carro oficial para fazer compras na Rua José Paulino, em São Paulo, na sexta-feira, 11. "Será que o meu amigo Peixotinho autorizou isso?", pergunta a veneranda senhora.

RPA 1

O Ministério Público Estadual

ajuizou, no dia 3 de dezembro, uma Ação Civil Pública para pedir o imediato afastamento do vereador Ary Kara Filho (PTB) e do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Motivo? Usar dinheiro público para contratar cabos eleitorais. Este fato havia sido apontado com exclusividade por CONTATO na edição 361 de maio de 2008.

RPA 2

Além dos dois, mais 12 pessoas são apontadas como réus no esquema, entre elas o ex-chefe de gabinete do prefeito (Fernando Gigli) e o atual diretor de Administração da Prefeitura (Júlio César Oliveira). "Havia plena sintonia entre os demandados Roberto, Ary, Fernando e Júlio César. As condutas por ele praticadas tinham por finalidade facilitar e garantir a reeleição do Prefeito Municipal e do Vereador", apontou o promotor José Carlos de Oliveira Sampaio.

RPA 3

Em outro momento o promotor afirma: "nenhuma contratação de pessoal pode ser feita sem a prévia anuência do Prefeito Municipal. Tudo, absolutamente tudo, passa pelas mãos do burgomestre, sendo que seus subordinados nada decidem, apenas sugerem (...) Embora todos os demandados sejam merecedores de sanção, percebe-se que as reprimendas devem ser aplica-

das de forma severíssima somente em relação aos demandados Roberto [Peixoto] e Ary [Kara Filho], haja vista que aqueles que ofendem os pilares que dão sustentação à República obviamente pregam a queda do Estado de Direito, do regime democrático (...) Eles [prefeito e vereador] traíram aqueles que juraram defender, se tornado indignos de desempenharem funções públicas". Ponto para o MP!!!

Maldade pura 1

Militantes do PV, que não sabem nada sobre meio ambiente, tentaram incitar o ódio dos vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Henrique Nunes (PV) contra os sobrinhos da Tia Anastácia, ao cobrarem dos parlamentares providências quanto à publicação de uma foto na edição 439. Na foto, Henrique aparece de chinelo de dedo e Carlos com uma meia de futebol (preta e branca, apesar são-paulino) e chuteira, num churrasco de comemoração da vitória na eleição da Mesa Diretora. "Será que o padre deputado sabe dessas estrepulias dos seus pupilos?" pergunta Tia Anastácia.

Cartas e Reparos

CONTATO revelou na edição passada, nº439, a contratação por R\$ 6.500 de um escritório de advocacia para acompanhar o processo das contas do Legislativo de 2008, apesar ter entre seus quadros um competente advogado concursado. Mas, diferentemente do que foi informado na mesma edição, o diretor-geral da Câmara Municipal, Otto Rodrigues de Albuquerque Júnior, não se encontrou com o advogado contratado num pousada de um vereador em Santo Antônio do Pinhal. Albuquerque Júnior não estava nesse encontro. **IC**

O sequestro do século (final)

40 anos de horas-extras

A situação limite que vivi naquele início de outubro de 1969 me conduzia a fatos passados que se misturavam e se confundiam em cenas e recordações, como se fosse um filme onde as cenas se repetiam, avançavam ou retrocediam sem qualquer controle ou lógica: eu não sabia que estava renascendo



À esquerda, manifestação contra o Acordo MEC-USAID. À direita, o então deputado Rubens Paiva, pai do jornalista-escritor Marcelo Rubens Paiva, preso e assassinado pela ditadura militar, porém dado como desaparecido até hoje. Segundo depoimento recente de um ex-torturador, Rubens Paiva teria sido esquartejado e seus restos mortais lançados de helicóptero em alto mar

Depois de minha prisão em São Sebastião, em 1º de outubro de 1969, eu viveria os próximos 1.959 dias com a sensação de um pesadelo sem fim. Era tudo que eu nunca imaginei que passaria. É incrível a velocidade do pensamento em situações limites como aquela, que não tinha nada a ver com a minha primeira prisão, em 1966.

Mais de três anos já haviam se passado desde a "setembrada", como ficou conhecido o mês de setembro de 1966. Os primeiros anos da ditadura militar foram marcados pela oposição declarada dos estudantes à Lei Suplicy e aos militares, através de greves e manifestações. Os protestos se dirigiam, especialmente, contra a intervenção norte-americana na educação brasileira por meio do Acordo MEC-USAID - entre o Ministério de Educação e Cultura do Brasil e a United States Agency for International Development - que visava "modernizar da administração universitária", assinado em 25 de junho de 1966.

O movimento estudantil enfrentou também a criação do MUDES (Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social), uma iniciativa da ditadura militar para esvaziar e canalizar os protestos do movimento estudantil para o trabalho voluntário e apolítico.

Na avaliação de alunos e professores, se vitoriosa, essa iniciativa acabaria por impor um sistema educacional baseado nos padrões e na cultura do imperialismo ianque, nosso

maior inimigo na época. Nossa formação universitária era fundada no humanismo europeu. A escola francesa, por exemplo, contribuiu decisivamente na formação da Universidade de São Paulo. Uma formação que não aceitava aquele tipo de imposição. Era uma época em que até o ex-presidente, então professor, Fernando Henrique Cardoso foi perseguido por suas idéias pregadas nas salas de aula. Protestar nas ruas era uma das poucas armas que restava para impedir um ensino tecnicista e formador de mão de obra barata para as grandes empresas.

Desde 1964, a autonomia universitária deixara de ter algum sentido. Exigir qualidade de ensino, defender o ensino público gratuito, valorizar as matérias que privilegiavam a história, o homem, a democracia, a justiça, as artes e os trabalhadores era uma ameaça para o regime militar que havia se imposto através de um golpe, destituindo um governo legitimamente eleito pelo voto. Essas bandeiras sensibilizavam nossos professores, transformando-os em nossos aliados. Era esse o clima que reinava em setembro de 1966 e produziu o que ficou conhecido como "setembrada".

No largo da Concórdia, milhares de estudantes marchavam pelas ruas quando fomos cercados pela polícia. Muitos jovens saíram correndo, escapando da repressão que se anunciava. Mas a passeata havia sido muito bem organizada. Centenas de estudantes carregavam, como ape-

trechos básicos, lenços de pano úmidos e um vidro de amoníaco para combater os gases lacrimogêneo e de efeito moral, bolinhas de gude e rollas para lançá-las sob as patas dos cavalos e os miguelitos - pregos grossos, retorcidos, soldados dois a dois, que ficavam sempre com uma ponta virada para cima.

As primeiras viaturas tiveram seus pneus furados pelos miguelitos. Os cavalos começaram a empinar e lançar ao chão os policiais que os cavalgavam. Finalmente, vimo-nos cercados pelas tropas da Polícia Especial, que serviam no Porto de Santos. Eram soldados enormes, fortes e que tinham como principal arma um cassetete tão grande que foi apelidado de "tamanho família".

Diante desse quadro dançesco, muitas estudantes começaram a gritar e chorar. Os policiais pareciam babar de tanto ódio e vontade de nos agredir. Pedimos que os manifestantes não reagissem. De repente, estávamos sentados no asfalto como se fosse um piquenique às 19:00 horas, cantando em uníssono a estrofe "Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós", quando começaram a lançar bombas de gás. Imediatamente, molhamos os lenços, já úmidos de água, com amoníaco e os amarramos sobre o nariz e continuamos cantando.

As nuvens de gases eram tão densas que quase impediam a identificação de nossos colegas mais próximos. Foi então que começamos a sentir as borracha-

das dos tais cassetetes tamanho família. Foi um massacre sádico. Eles simplesmente batiam, com uma força descomunal, nas partes mais sensíveis das moças e dos rapazes. Não foram poucas as cabeças que ficaram cobertas de sangue. Bateram até o limite da sua (deles) força física. Até que, finalmente, fomos conduzidos para uma frota de ônibus estacionada ali mesmo no largo da Concórdia, que nos levaria para o DEOPS, no largo General Ozório. Oficialmente, foram presos mais de 400 estudantes.

Naquele 1º de outubro de 1969, três anos depois, a situação era completamente diferente. Os soldados pareciam mais assustados do que eu enquanto os oficiais distilavam ódio e me ameaçavam jogar do helicóptero em alto mar, como fariam mais tarde com o ex-deputado Rubens Paiva, até hoje desaparecido, pai do jornalista e escritor Marcelo Rubens Paiva. A viagem a São José dos Campos no assoalho traseiro de um fusquinha sob a mira de duas metralhadoras engatilhadas e com coturnos sobre minha cabeça e minhas costas que terminaria na sede da Operação Bandeirante - OBAN, na rua Tutóia, na capital de São Paulo, foi o início daquele pesadelo.

Até hoje comemoro o 1º de outubro como data de (re) nascimento. Os dias, meses e anos que se seguiram são computados como horas-extras. Tenho a certeza de que a sorte de continuar vivo deve-se à minha prisão ter ocorrido depois da de Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", co-

mandante militar do sequestro do embaixador norte-americano, Charles Burcke Elbrick, no dia 4 de setembro de 1969, trocado pela libertação de 15 presos políticos.

São lances ou peças que o destino ou a vida, tanto faz, nos prega a todo instante. Em outubro de 1968, por exemplo, Lauriberto José Reyes, o "Lauri", estudante da engenharia na Escola Politécnica da USP, foi preso em meu lugar no 30º Congresso da UNE, em Ibiúna, SP. Ele era o único, além de mim, que sabia chegar ao local do congresso altas horas da noite para avisar que a polícia havia descoberto o local. Na mesma ocasião, segui para a região da represa de Ibiúna onde simpatizantes do movimento estudantil haviam emprestado suas casas de campo para abrigar lideranças que porventura escapassem de um eventual cerco policial. O cerco ocorreu, mas ninguém conseguiu escapar.

Posteriormente, fui preso em seu lugar, em São Sebastião, na manhã de 1º de outubro de 1969, porque ele estava tão nervoso diante da onda de prisões de nossos companheiros que bateu seu fusca nas ruas de São Paulo. Eu fui preso e sobrevivi. Lauri escapou, mas foi assassinado no dia 27 de fevereiro de 1972, na rua Serra de Botucatu, no bairro de Tatuapé, na capital paulista, após retornar de Cuba onde havia recebido treinamento militar.

No último 1º de outubro, comemorei 40 anos de horas-extras. **IC**



Entrevista com Carlos Peixoto (PMDB), presidente da Câmara Municipal

“Quem vive de pressão é Coca-Cola”

Doze quilos mais magro, uma filha a caminho (primeira de uma provável prole com sua musa Vanessa), tranqüilo e sorridente, Carlão, como os amigos carinhosamente o chamam, não demonstra o menor sinal de estresse após quase doze meses à frente do Poder Legislativo na terra de Lobato e não vacilará se tiver que aprovar uma eventual cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), seu tio, caso o processo seja bem instruído com provas irrefutáveis.

A seguir, os melhores momentos da entrevista exclusiva concedida na segunda-feira, 14

Qual a diferença de 2007 e 2009? Quando você se reelege você tem a vantagem de já conhecer os macetes que tem que ter na Presidência. Mas tem algo prejudicial: a grande maioria dos vereadores se reelegeu. Todos eles conhecem bem o trabalho e fazem pedidos pontuais dentro da Casa, o que acaba dificultando o trabalho do Presidente. [Porém,] foi um ano bem tranqüilo embora a política taubateana não esteja nada tranqüila. O que é muito bom, são vereadores de palavra. Um grupo respeitoso. Um respeita o grupo do outro. Chegou a um ponto em Taubaté que grande parte os vereadores comungava com o poder Executivo. Isso não existe mais.

Qual a diferença entre ser líder do prefeito e presidente da Câmara? Para resumir, posso dizer que sou muito mais feliz como presidente da Câmara. Não que eu fizesse coisas erradas [como líder], mas muitas vezes não ia com a minha própria consciência. Hoje, como vereador independente, sou muito mais feliz. Eu acredito, não fazendo críticas aos líderes do prefeito, que o líder não faz o papel de vereador porque não pode fiscalizar o Executivo.

O seu alinhamento com o Executivo já não é mais o mesmo? Não mesmo, porque segmentos do poder Executivo não entendem o direito do vereador Carlos Peixoto de ser independente. Eles acham que pelo fato de ter o sobrenome Peixoto eu tenho que abaixar a cabeça e engolir a seco tudo que vem do lado de lá.

Você recebeu alguma pressão por parte do prefeito por esta posição independente? Pressão propriamente dita não, mas muitas pessoas viraram a cara para mim. Não tenho costume de ir,

mas quando vou a alguma departamento da Prefeitura eu sinto a hostilidade.

Dá para nomear quem faz parte do grupo independente? Eu, Henrique Nunes, a Graça, o Digão... O único que carrega a bandeira oposicionista é o vereador Jefferson Campos. E temos a situação: Chico Saad, Ary Filho.

E a Pollyana Gama? Eu acho que também faz parte do grupo independente, pelo menos é o que ela mostra em conversas comigo. No ano de 2010, com votações importantes previstas, nós vamos entender quem é quem.

O que você destacaria na sua gestão? Fortalecimento da área de comunicação da Casa. O Conselho da TV Câmara, o Memorial Histórico Cultural e o Conselho do Memorial, o Conselho de Ética. Outro motivo de orgulho é sair da presidência sem um processo [judicial] sem deixar de fazer o que precisava ser feito para a casa. Estamos licitando uma nova empresa para dar um plano de saúde para os funcionários [e ainda] conseguimos pagar R\$ 1 mil de abono para todos os funcionários da Casa.

Como foi a pressão para aprovar a venda da Vila Santo Aleixo? No início, eu me coloquei favorável [à venda] e agora estou contrário depois de conversar com pessoas que estão ligadas a isso.

Houve pressão da UNITAU? Com certeza, mas quem vive de

pressão é Coca-Cola. Eu graças a Deus, não tenho rabo preso com ninguém, nunca pedi favor nenhum à Universidade. Posso votar de acordo com a minha consciência.

No que consiste a reforma administrativa da Câmara Municipal? Não estamos criando cargos. Vamos reestruturar a Casa para criar um plano de carreira [para o servidor], que é fundamental. Temos que prestigiar o funcionário da Casa. A Câmara vai se modernizar. Será impossível [com o novo projeto], por exemplo, você pegar um motorista e colocá-lo como diretor-geral. Isso estará proibido no projeto.

E a meritocracia estará contemplada? Com certeza. Nós temos que estimular o funcionário que estuda e se prepara profissionalmente.

E o pedido do Executivo para aumentar os cargos comissionados? Eu sou contra, porque [o Executivo] não tem plano de car-

reira, não prestigia o funcionário.

Qual o índice de remanejamento que deverá ser aprovado pela Câmara? O vereador começou a entender que a Câmara precisa sempre se fortalecer para fortalecer os vereadores. Quando você aprova um índice de remanejamento alto, o prefeito trabalha sozinho, não depende da Câmara. Hoje, a Prefeitura dispõe de 18%. Com 5%, em março, no máximo, deverá estar esgotada a margem de remanejamento e o prefeito vai ter que pedir autorização à Câmara [para novos remanejamentos].

Como foi essa tomada de consciência? Nós não temos acesso sobre o que está sendo gasto na Prefeitura. Há muitos mandatos isso acontece. E hoje nós estamos sendo cobrados com mais afinco pela população. Daí a importância da imprensa, principalmente do Jornal CONTATO, que informa a população sobre o mau uso do dinheiro público. Senão, a população não fica sabendo. Se a imprensa não passar a realidade como ela é,

até o vereador pode se acomodar porque, embora tenha o papel de fiscalizador, ele é movido pela população. Por isso que o papel da imprensa, de criticar e elogiar uma administração pública, é fundamental. O jornal publica, o povo lê e cobra atitudes do vereador.

O próximo período será muito delicado. A Câmara vai ter que se posicionar quanto a uma eventual cassação do prefeito. Isso o deixa aliviado fora da presidência? Não, pelo contrário, porque o presidente não vota (risos). No caso de uma cassação, o presidente votaria. Eu estou muito tranqüilo em relação a isso. Converso muito com meu pai - que é meu conselheiro -, meus amigos e assessores. A partir do momento que eu resolvi ter uma postura independente e enfrentar todas as caras feias, eu mostrei para eles que eu vou ser independente em todos os momentos. E se vier um processo de cassação bem fundamentado, com provas concretas, eu não vou me furtar de fazer aquilo que é certo. **IC**

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 20/12/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Deputado Federal Emanuel Fernandes, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Retrospectiva 2009

por Marcos Limão

O jornalismo investigativo não fazia parte da História de Taubaté. **CONTATO** alterou essa tendência que conduziu ao acomodamento provocado pela desinformação. Às vésperas do 10º ano de vida, **CONTATO** apresenta a retrospectiva de 2009, um ano marcado pelos sucessivos escândalos na administração pública. Confira.

Fevereiro

Edição 396 - Multas ilegais aplicadas na Zona Azul. **Edição 397** - Fraude na compra milionária de merenda escolar. Ministério Público Federal contesta a prorrogação do contrato do sistema apostilado. **Edição 398** - Falta de democracia no PMDB de Taubaté por causa da convenção que oficializou a aliança com o PT para as eleições de 2008.

Março

Edição 399 - Taxa de crescimento anual do patrimônio do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) supera a dos caciques peemedebistas Renan Calheiros, Joaquim Roriz, Romero Jucá e Newton Cardoso. Diretor de Segurança, Luiz Simões Berthould ameaça o repórter do **CONTATO**. **Edição 400** - Entrevista com a vice-prefeita Vera Saba. Vereador Rodson Lima (PP) condenado em primeira instância por reter para si uma parte do salário de uma assessora. Irregularidades no edital de licitação do transporte coletivo. Primeira reunião da ONG Transparência Taubaté. **Edição 401** - Arquivado processo contra o promotor Luiz Marcelo Negrini Mattos. Prefeitura faz festa com dinheiro público para comemorar o Dia Internacional da Mulher, mas não convida a vice-prefeita. **Edição 402** - Diretor de Educação, José Benedito Prado acusa Ministério Público Federal de conluio com a oposição. UNITAU tenta vender Vila Santo Aleixo. ONG Transparência Taubaté denuncia diretor de Segurança.

Abril

Edição 403 - UNITAU investe contra o movimento estudantil. Diretor de Trânsito, Valdir Aguiar (PT) em depoimento à Câmara confirma as multas

ilegais na Zona Azul. **Edição 404** - Testemunha confirma à Justiça Eleitoral ter entregado R\$ 130 mil para o prefeito, acusado de caixa dois. **Edição 405** - Vereadores acatam o parecer do Tribunal de Contas do Estado, rejeitam as contas públicas de 2005 da Prefeitura e cassam os direitos políticos do prefeito. Defensoria Pública ingressa com ação para proteger Vila Santo Aleixo.

Mai

Edição 406 - Crise entre os vicentinos. Taubaté cai 213 posições no ranking estadual na Educação. Defensoria Públicaajuza ação pela demanda estimada de 17 mil crianças sem creches. Câmara aprova abertura da CEI da Home Care. CQC, programa de humor, faz reportagem sobre as casas do Parque Três Marias. **Edição 407** - Vereadora Pollyana Gama (PPS) vence eleição pela direção do PPS. Reportagem sobre o crescimento patrimonial da família Peixoto revela uma propriedade em Ubatuba em nome da primeira-dama. Entrevista com Roger, vocalista da banda Ultraje a Rigor. **Edição 408** - Boato da cassação do prefeito Roberto Peixoto se espalha pela cidade. Reportagem exclusiva sobre o drama dos catadores de lixo que moram em barracos numa mata ao lado do aterro sanitário. **Edição 409** - Oposição vence a disputa no TCC. A maçonaria em Taubaté. Departamento de Trânsito coloca e retira sinalização em frente à casa da vice-prefeita por causa de ciúmes da primeira-dama. Crise dos vicentinos em São Luís do Paraitinga. **Edição 410** - Média de duas mortes por dia no Pronto Socorro Municipal enquanto o Hospital Regional mantinha o quarto andar desativado. Ex-vereador Ângelo Filippini (PSDB) recebe o prêmio "Mé-

rito Legislador 2008".

Junho

Edição 411 - Entrevista com o cantor e compositor Gilberto Gil. **Edição 412** - Crianças com deficiência auditiva que passam de ano sem saber ler nem escrever na rede municipal. **CONTATO** desmente Sociedade Bandeirantes e Governo do Estado sobre fechamento do quarto andar do Hospital Regional. **Edição 413** - Genro do prefeito inaugura danceteria sem alvará de funcionamento. Dança das cadeiras no primeiro escalão do Palácio Bom Conselho. Entrevista com Silvio Salata. **Edição 414** - Entrevista exclusiva com o delegado Protógenes Queiroz, da Polícia Federal. Depois de ganhar ilegalmente um carro da Câmara, vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) passa o carro para terceiro com a quilometragem adulterada. Reitora da UNITAU condenada por contratar funcionários sem concurso público. Reitora modifica processo eleitoral na UNITAU. Funcionários da Prefeitura despejam piche num rio no bairro Chácaras Ingrid.

Julho

Edição 415 - Prefeito cassado em 1ª instância por compra de votos. Apostilas milionárias são encontradas queimadas e enterradas. **Edição 416** - Cassado, Roberto Peixoto convoca a imprensa para dizer ser vítima de perseguição dos adversários. Casa da Mulher Vitimada, após um ano de inauguração, nunca recebeu uma única mulher. Câmara cria o Conselho Público Deliberativo da TV Câmara. Prefeito envia ao Legislativo projeto de lei para doar um terreno de 6 mil metros quadrados para a ONG da vereadora Maria Teresa Paolicchi



(PSC). Vereadores criam uma frente de oposição ao Governo Peixoto, que não vinga. Ministério Público Estadual acusa formalmente dirigente vicentino por estelionato. **Edição 417** - Juiz recomenda arquivamento do processo por invasão de domicílio movido pelo prefeito contra Marcos Limão e Paulo de Tarso Venesclau por causa das fotos do Sítio Rosa Mística, em São Bento do Sapucaí. Droga e meretrícios em prédio abandonado do CREA em Taubaté. Advogados do prefeito tentam anular processo eleitoral que apura caixa dois. **Edição 418** - Entrevista exclusiva com o cantor e compositor Caetano Veloso. Prefeitura compra dois carros oficiais novos: um para o prefeito e outro para a primeira-dama. Testemunhas de acusação no processo eleitoral teriam sofrido ameaças e atentado. CONTATO participa de Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo. **Edição 419** - Empresários compram a empresa Vega, que, com capital social de R\$ 10 mil, ganhou da Prefeitura um terreno avaliado em mais de R\$ 2 milhões. Sindicalistas do PT brigam com correligionários para garantir apoio ao Palácio Bom Conselho. Lixo atraí porcos às ruas do bairro Portal da Mantiqueira. Prefeitura promete posto de saúde no subsolo de um supermercado.

Agosto

Edição 420 - Prefeito cassado por formação de caixa dois. Denúncia exclusiva de compra de votos por meio de bolsas de estudo da UNITAU. **Edição 421** - Tem início a série de 20 artigos sobre os 40 anos do seqüestro do embaixador dos EUA Charles Burke Elbrick. Mais uma reportagem sobre compra de votos por meio de bolsas de estudo da UNITAU. Reitora engaveta processo interno contra aluno que fraudou vestibular do curso de Medicina. **Edição 422** - Câmara cria CEI do SIMUBE para apurar irregularidades na distribuição de bolsas de estudo. Prefeitura e UNITAU firmam acordo perante o juiz na Vara da Fazenda para preservar Vila Santo Aleixo, mas não cumprem os prazos determinados. **Edição 423** - Governo do estado interdita aterro sanitário.

Setembro

Edição 424 - Desmorona casa projetada pelo engenheiro e prefeito Roberto Peixoto. **Edição 425** - Sindicato dos Metalúrgicos intervém no diretório municipal do PT por conta de um plebiscito que aprovou rompimento com o Governo Peixoto. Assessor da reitora, Edson Alves, distribui para os vereadores um dossiê sobre o diretor de redação

do CONTATO. UNITAU nega acesso a documentos para advogado de defesa dos estudantes da Medicina acusados de trope violento. Ministério Público Estadual processa mais uma vez a reitora da UNITAU por concurso público viciado. UNITAU e Prefeitura atentam contra o livre exercício do trabalho jornalístico do CONTATO. **Edição 426** - Escândalo na Saúde Pública: compras milionárias sem licitação de remédios superfaturados. Câmara cria Memorial Histórico e Cultural. **Edição 427** - Empresa beneficiada com contrato sem licitação emitiu as três primeiras notas fiscais para a campanha de reeleição do prefeito. Político zumbi tenta levar o PSB de Taubaté na base do tapetão. Vereador Henrique Nunes (PV) é condenado em primeira instância por contratar rádios sem licitação para divulgar atividades legislativas.

Outubro

Edição 428 - São Luís do Paraitinga faz homenagem pelos 100 anos de Elpídio dos Santos. UNITAU arranca faixa de protesto do Centro Acadêmico da Comunicação Social e instaura sindicância contra liderança do movimento estudantil. Assessor da reitora da UNITAU, Edson Alves, assina documento do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté que prega o apoio do PT ao Palácio Bom Conselho. Histórias sobre o contador oficial do prefeito, Carlos Anderson dos Santos. **Edição 429** - Taubateana Marise Moassab ganha prêmio Jabuti. Prefeitura de Taubaté atrasa pagamento a servidores. Vereadora Maria das Graças (PSB) assume a presidência do PSB em Taubaté. Em menos de um mês, Pró-reitor Estudantil da UNITAU muda a versão do depoimento prestado à CEI do SIMUBE. Defensoria Pública ingressa com ação judicial por danos morais por morte no Pronto Socorro. **Edição 430** - Exclusivo: segredos do novo shopping em Taubaté. Vereador Rodson Lima (PP) condenado em segunda instância por reter para si uma parte do salário de assessora. **Edição 431** - Lobby da Faculdade Anhanguera muda cenário educacional na cidade. Município perseguido pelo prefeito. Universitários protestam contra sistema de distribuição de bolsas de estudo. Vereadores criam CEI da Acert para investigar setor de saúde. **Edição 432** - Município revela ter prova da compra de votos por meio de bolsas de estudos. UNITAU recebe Congresso Brasileiro de Marketing Político e exclui CONTATO da lista de convidados.

Novembro

Edição 433 - Prefeito Roberto Peixoto

e seu líder Chico Saad em lados opostos na disputa pela direção do PMDB em Taubaté. Servidores ficam sem plano de saúde por falta de pagamento da Prefeitura. Protesto no Dia do Funcionário Público. Sindicato dos Metalúrgicos, ligado ao PT, doa computadores à UNITAU para implantar a cátedra de jornalismo, uma parceria formal entre a UNITAU e o Valeparaibano. Investigação da CEI da Acert chega ao gabinete do prefeito. Vereador Chico Saad deixa o posto de líder do prefeito na Câmara. **Edição 434** - Diretor de Trânsito, Monteclaro César, usa o cargo ocupado para tirar o filho do flagrante de um grave acidente de trânsito na saída de uma danceteria. Vereadores impedem cobrança de 20% por direitos advocatícios sobre as dívidas dos alunos inadimplentes negociadas com a UNITAU. **Edição 435** - Testemunhas do acidente confirmam imprudência do filho do diretor de Trânsito. Vereadores procuram mais de 2 milhões de unidades de remédios estragados, que a Prefeitura de Taubaté tentou, mas não conseguiu, incinerar em São Paulo. Pedro Henrique da Silveira volta ao departamento de Saúde. UNITAU promove premiação para profissionais da área de Comunicação Social e não convida CONTATO para a festa de entrega do prêmio. Governo do estado ameaça fechar a Escola Estadual Monteiro Lobato, o Estádio. Esporte Clube Taubaté sobe para a Série A-3. **Edição 436** - Motorista confirma que deixou os remédios estragados no sexto andar do DAM (Departamento de Ação Social), comandado pela primeira-dama. Felipe Peixoto, filho do prefeito, presta depoimento na CEI do SIMUBE e mente. População do bairro Santa Luzia Rural bebe água contaminada.

Dezembro

Edição 437 - Ao vivo, pela TV Band, prefeito mente sobre absolvição nos processos eleitorais. Catadores de lixo perseguidos por reivindicarem melhores condições de salário e pagamento de horas extras atrasadas. Diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, insulta o repórter de CONTATO e alega ter incinerado os remédios estragados, mas não apresenta as notas fiscais da incineração. Sabesp e a Prefeitura de Taubaté tentam antecipar a renovação do contrato. **Edição 438** - Caderno especial sobre Desenvolvimento Sustentável para comemorar aniversário de Taubaté. Prova do crime eleitoral: município revela as provas que sustentam a acusação de compra de votos por meio de bolsas de estudo. Sacolas de plásticos são proibidas na cidade. Vereadora Pollyana Gama (PPS) lança

livro infantil. Rumores da dificuldade financeira na UNITAU. **Edição 439** - Henrique Nunes (PV) eleito por unanimidade para o cargo de Presidente da Câmara em 2010. Aprovada lei que obriga a separação do lixo em Taubaté. Câmara autoriza reforma do cadeião da JK. Pela quarta vez, o contador do prefeito não comparece para prestar depoimento à CEI da Acert, prorrogada por mais 60 dias. CEI da Home Care prorrogada por mais 30 dias. Tomam posse os conselheiros da TV Câmara e do Memorial Histórico Cultural. Relatório final da CEI do SIMUBE pede a cassação do prefeito. Cantor e compositor Renato Teixeira recebe Comenda Jacques Félix, a maior honraria da cidade, juntamente com o jornalista e advogado Robson Monteiro e o sindicalista Carlos Dionísio. **IC**



Família Monteiro em festa

A família do Tenente Coronel Monteiro, Comandante do 5º BPM/I "General Salgado", está em festa desde sexta-feira, 11. O motivo de tanta alegria foi o casamento do filho com a bela Bruna Prado, 23 anos. O noivo, Daniel Srepani Borges Monteiro, 24 anos, seguiu a carreira do pai e hoje é 2º Tenente da Polícia Militar de Santa Catarina. Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo fizeram questão de homenagear aos noivos que caminharam sob suas espadas cruzadas. O local escolhido deu mais charme ao evento: o agradabilíssimo Buffet Imperial. Coronel Monteiro está com um merecido sorriso de leste a oeste no rosto até hoje. **IC**



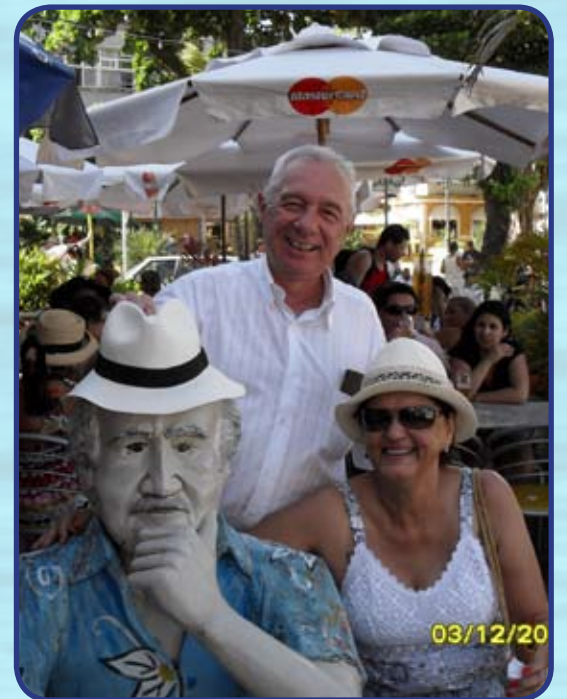
Taubateanos ao mar!!

A febre do momento é reunir amigos e partir para um cruzeiro marítimo pela costa brasileira. Na terra de Lobato, muita gente foi contagiada. Há cerca de duas semanas, Gerson de Moraes, sócio-proprietário da Delta Turismo, a melhor operadora local para esse tipo de passeio, reuniu dezenas de taubateanos que voltaram bronzeados e mais felizes. Semana passada, foi a vez da diretoria da escola de samba Vai

Quem Quer que seguiu viagem devidamente capitaneada pelo presidente Antônio SESI Jorge e sua musa Maria Cláudia. O réveillon a bordo já conta um expressivo de jovens e elegantes senhoras que, na volta da Bahia, vai estourar champagne em alto mar, assistindo de camarote a queima de fogos mais badalada do planeta, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Ficou a fim? Mande um email para deltaviagens@ig.com.br. E boa viagem!!



Beto Carrapato, Beto Bonfim e Antônio SESI Jorge



Danilo e Marilda trocam figurinha com Jorge Amado



Lu, Daniel, Cristina, Vicenza e Eunice



Adauto



Celso, Celdemir, Gerson e Miron



Falcão fez a festa



Sabiá, Benê e Beto Bonfim



Décio Azevedo e Regina

Lado B

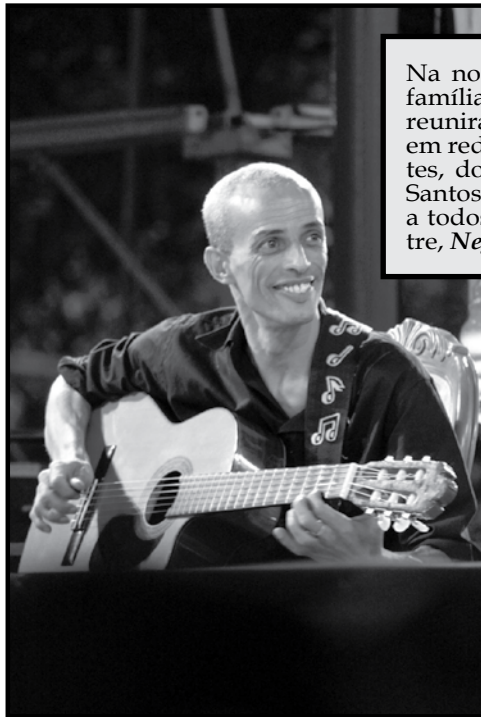
Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



A agitadora *Ya San Levy* ouve as últimas da amiga *Alaise Silva*, radicada em terras lusitanas há mais de vinte anos, na sua passagem rápida por Taubaté para abraçar a família e os amigos



Na noite de terça feira, 15, todas as famílias luizenses e simpatizantes se reuniram para assistir à transmissão em rede nacional, pela TV Bandeirantes, do show "Tributo a Elpidio dos Santos", que mobilizou e emocionou a todos, em especial ao filho do mestre, *Negão dos Santos*



O advogado *Sérgio Badaró* tem reservado tempo e disposição para prestigiar os inusitados eventos da galeria comandada pela filha *Mírian Badaró*: neste sábado, 19, às 19h:00, todos estão convidados para o lançamento do livro *Pequeno Tempo*, de *Vanessa Campos Rocha*, que contará com a presença do seu prefaciador, o escritor *Fernando Moraes*.



O traço certo de *Ângelo Domingues de Moraes* ganha inspiração com sua presença e postura de cidadão de primeira categoria, atento e atuante no cenário político regional.



Pois não é que o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da UNITAU já tem seus olhos voltados para a trajetória pessoal e profissional do jornalista e historiador *José Luiz de Souza*, que também já foi aluno do nosso José Carlos Sebe?

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Em defesa da língua portuguesa

“A língua é a mais viva expressão da nacionalidade. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade, se somos os primeiros a descuidar daquilo que a exprime e representa o idioma pátrio?” (Napoleão Mendes de Almeida, gramático)

Diante do massacre imposto à língua pelos analfabetos virtuais, assumimos a opinião do gramático e a confissão de amor da incomparável Clarice Lispector, ucraniana de nascimento mas brasileira de coração, apaixonada pelo nosso português.

A descoberta do mundo

Clarice Lispector

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor.

A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase.

Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm.

Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.



Balanco do ano...

Mestre JC Sebe faz um balanço sucinto de sua trajetória profissional, familiar e social antes de convidar seus leitores a fazerem o mesmo

Mais um fim de ano se anuncia. Outra vez, a loa comercial antecipa celebrações e começamos a medir o que nos foi dado viver. Tudo ao som de musiquinhas repetitivas e signos que obedecem a um ciclo que, contudo, não deve ser mecanizado. Quando, porém, convocamos os projetos armados na virada do ano que se finda, somos obrigados a nos posicionar e então fazemos ajustes avaliadores do que deu e deixou de dar certo. Sei que este balanço não é ato solitário, meu. De toda forma, lembro-me com clareza que em mensagem de fim do ano que finda, registrada aqui mesmo nas páginas do **CONTATO**, me dispus a viver um tempo de apoio às mulheres e às causas femininas. Neste quesito, com inaudita alegria, digo que segui a risca a proposta indicada. Desde a valorização brincalhona onde me comprometia saudar a “Mamãe Noel” em vez do “Papai Noel” cuidei de vigorar todas as oportunidades de reconhecimento “delas”.

Mas a vida propôs outros atalhos. Apostei que ia viajar menos, e, no entanto, nunca minhas malas passaram por tantos portos, aeroportos e estradas. Independentemente da alegria de bom trabalho cumprido, chego exausto e com um desafio que se arvora como proposta para 2010: vou ficar mais em casa e quando viajar será mais por lazer que propriamente por trabalho.

Meus compromissos familiares ficaram prejudicados

pela movimentação de trabalho. Não gosto de deixar de ver meus netos e filhos pelo menos uma vez por mês. Falhei nesta proposta e isto me convida a desmerecer a desejada qualidade afetiva do ano. Comprometo-me dirigir minha nau mais para Taubaté que para outros endereços. E por falar em Taubaté, sempre questiono minha atenção à terra que me fez cidadão por convite. Acho também que não fui suficientemente atento a isto. Fui convidado a algumas reuniões importantes para avaliar possíveis destinos culturais da nossa urbe e não pude comparecer a nenhuma.

Com certeza, cumpri minhas metas de professor. Aliás, isto nem chega a ser mérito, posto que assumo minha profissão com estrito zelo e dedicação. Acho que dos territórios de maior realização, sempre, o cuidado com os deveres que me são sagrados. Escrevi muito, avancei em termos teóricos e práticos e os resultados são aceitáveis, inclusive com novo livro no mercado. Nesta mesma direção, devo dizer que doei meus livros à Universidade Federal do Estado de São Paulo e este gesto me fez mais soberano, pois dediquei minha coleção à uma escola de bom nível, capaz de formar professores e pesquisadores respeitáveis.

O gesto social mais difícil do ano foi aceitar que não tenho mais afinidade política com o partido com o qual militei desde a fundação. Desiludi ao ver alianças que borraram os limites que tenho como moais. Não creio que a dita go-

vernabilidade seja justificação de tudo. Passei por outras tristezas, mas esta me foi bastante consequente.

Por certo, não vale falar mal do tempo corrido se não o colocamos no mapa das mudanças. Quero muito do ano que vem. Sobretudo, pressinto que terei que fazer escolhas políticas e pensar em projetos sociais mais capazes de dimensionar expectativas coletivas. Neste horizonte, me proponho cuidar das escolhas políticas que exigirão crítica e compromisso. O ano da eleição presidencial, certamente, não deve ser menosprezado como pauta coletiva. Em coerência com isto, quero também me empenhar em trabalhos mais afinados com a proposta acadêmica e com o efeito social dela. Com certeza, a causa escolhida para pautar minhas atitudes será o reconhecimento do valor das diferenças. Sim, me esforçarei para valorizar o diverso e todas as direções. A pluralidade cultural e a biodiversidade, portanto, estarão em meus escritos e ações sociais.

Desde que tenha apresentado minhas reflexões, penso que elas teriam um bom começo se ecoassem nos leitores. E para você, o que lhe significou os bons e maus momentos de 2009? Para qual direção apontará a flecha que deve atravessar o ano novo? De toda forma, além de projetos, contemos com a esperança para o melhor aconteça.

Feliz 2010 e que o Brasil vença a Copa do Mundo. Torcida afinada? ☐

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são não cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Pérolas ou pérgolas?

Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto



Desde 13 novembro de 2008, a primeira-dama de Taubaté é conhecida como Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto, fruto de uma entrevista concedida ao vivo ao programa Antônio Leite Livre, na TV Band.

Na entrevista, dona Lu, como gostaria de ser chamada, errou feio a data de aniversário de Taubaté. Em 2008, a terra de Lobato fez 363 anos. Para dona Lu, porém, fez “348 anos”. Muito constrangida depois de alertada, errou de novo ao consentar para “347 anos”. Só com a ajuda de um assessor conseguiu responder certo.

Em seguida, o apresentador perguntou como seria o presépio de Taubaté para aquele ano. A primeira-dama respondeu que ele teria o “Jesus, Maria e o Neném”. Arghhhh!!!

CONTATO separou as melhores declarações da dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto para encerrar o ano de

2009 com muito humor. Só assim para agüentar a pior administração municipal da história. Bom divertimento.

Em 2007, falando ao vivo na TV Band, no programa Antônio Leite Livre tascou “Deus são nossa natureza” (...) “Se não fosse competente tinha que pedir exoneração” (...) “São Paulo não é cidade, é estado” (...) “Tenho a sociedade dentro do social”.

Em 2008, por ocasião da homenagem ao Dia Internacional da Mulher, mesmo com o texto escrito à sua frente, improvisou um desastrado discurso na inauguração da exposição fotográfica na Divisão de Museus da Prefeitura de Taubaté: “cultura, sabedoria e conhecimento parecem ser iguais, mas com significados diferentes”; “como educadora estou ao lado do prefeito (...) e logo cedo eu sei sua opinião, se é sim ou não. Isso é governar”; “chega de símbo-

los obsoletos, de mulheres que morreram queimadas. Queremos a mulher moderna”.

Por ocasião da polêmica decisão de se construir ou não uma unidade da Fundação CASA, ex-FEBEM, dona Lu mandou ver: “Não queremos a FEBEM porque os menores que abriga são responsáveis pelo grande número de suicídios que acontecem em Taubaté.”

No debate sobre projetos culturais ela se superou quando disse: “Você conhece a cabeça do administrador [público] pelos espaços culturais que a cidade tem. [Por isso] A estação ferroviária será transformada em espaço cultural. Lá, os pintores poderão pintar, os escultores escultar...”

Orgulhosa com o desempenho do marido engenheiro mandou ver: “Meu marido está usando asfalto a quente. O as-

falto é tão bom que dá pra passar até trem”.

E por ocasião da morte da ex-primeira dama Ruth Cardoso dona Lu assim se expressou: “Dona Ruth Cardoso era uma socialista competente”, tentando dizer que a professora era uma socióloga.

E diante de um Antônio Leite atônito tascou: “Não invejem-me, copie-me (...) O governo estaduou a saúde”.

Em 2009, o espetáculo continuou ao vivo na TV Band, no programa Antônio Leite Livre, onde tem cadeira cativa.

Em abril, cria uma celeuma quando afirmou que “Bispo Dom Carmo vai ser a primeira-dama do município caso o deputado Padre Afonso (PV) assumira a Prefeitura de Taubaté com a cassação definitiva do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Que possamos colocar interesses coletivos acima dos individuais e que os seres humanos possam respeitar seus semelhantes, bem como todos os seres vivos do nosso planeta. Que possamos construir juntos o Socialismo como uma declaração de amor à sociedade.



Feliz Natal e um Ano Novo cheio de justiça e fraternidade!

Prof. Fernando Borges
Psol - Taubaté
Diretor Estadual da Apeoesp
Pres da Associação comunitária da Vila São José
Diretor Administrativo do Geca
Recém eleito conselheiro do Conselho da Criança e adolescentes

Em maio, faz referência ao cinema nacional: “É preciso abordar temas que estão dentro do contexto do cinema brasileiro como Oscarito, Mazaropi e Charles Chaplin”.

Em setembro, em discurso no galpão de reciclagem do bairro Santa Teresa, alertou para “o risco do óbito das pilhas” e agradeceu às “marias e graças” presentes ao evento.

Em dezembro, colocou a creja no bolo de gafes ao tentar improvisar um discurso para bispos, padres e autoridades na inauguração de Museu de Arte Sacra. Dirigindo-se aos religiosos, disse que o “deputado padre Afonso Lobato representa as autoridades ‘eccléticas’ presentes”. Dona Lu queria dizer autoridades eclesásticas. Não satisfeita, repetiu a gafe por mais duas vezes. Foram visíveis as dificuldades enfrentadas pelos religiosos para conter o riso.

Nota da redação: não conseguimos registrar mais gafes da primeira-dama porque simplesmente não somos convidados para os eventos oficiais da Prefeitura de Taubaté. ☐

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO

ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566

mazzaadv@uol.com.br

Rua das Arraias n. 80, sala 21 – Jd. Aquáriu
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP.

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



A arte da trucagem por Jesus Luz, Dilma e Pai Sérgio

Saiba como famosos aprenderam a incrível arte de dar o truque

Dizem as péssimas línguas que Dona Marisa, a primeira Dama que está ficando a cara da Marta Suplicy, pediu para Dilma trazer uma Nha Benta de Copenhague. Maldades à parte, todo mundo sabe que a ministra da Casa Civil entende tanto de meio ambiente quanto a Mulher Samambaia. Mesmo assim, é ela quem está comandando a delegação brasileira na conferência do clima. Aliás, de clima a Dinamarca entende. Trata-se da capital mundial da sacanagem. Quem nunca assistiu um bom pornô dinamarquês que jogue o primeiro... deixa para lá.

Esse lance de "truque" é super natural. Dar um "truks-field" é comum nas melhores famílias. Repara só o fotógrafo Thiago Lacerda na novela Viver a Vida. Sempre de chapéu Indiana Jones, ele faz a linha dedo nervoso. Clica tudo o que vê na frente. Alguém realmente acredita que o moço roda o mundo vendendo umas fotinhos de cartão postal?

Mais truque ainda é o amigo dele, o quase figurante Rodrigo Hilbert. Fala a verdade: quantas vezes você, amiga leitora, foi encontrada por um rapaz bonito daquele bêbado, virando os zóio na sarjeta e levada imediatamente para ver o pôr do sol e voar de Asa Delta? Pois foi isso que ele fez com a Bárbara Paz. E ela nem vomitou.

Outro truqueiro que eu adoro é o Jesus Pinto da Luz. Da noite para o dia, o menino deixou de ser um poste de poli dance para virar o DJ mais bem pago do Brasil usando (dizem por aí) um CD mixado. E o



fotos divulgação

melhor. Ele faz sua "discotecagem" na night sempre usando óculos escuros, tipo os meninos do KLB. Outro dia, o sr. Madonna recebeu um cachê de R\$ 30 mil para apertar o play no Ipod durante o Ceará Music Festival. E outros R\$ 18 mil para tocar meia horinha no clube Green Valley, em Camburiú. Será que se a namorada dele fosse a Rita Cadilac o cachê seria tão alto? Ok, ok, ok. Aquele abdome de quem nunca tomou um chope na vida ajuda.

Mas top truque mesmo é com o Pai Sérgio. Todo santo dia ele publica um anúncio oferecendo seus serviços nos classificados dos jornais do

Rio. Que serviços? UTI Espiritual, cura da impotência, devolução do amor perdido melhor do que era antes e por aí vai. O slogan dele é precioso: "A Casa do Famoso Pai Sérgio Duarte de Souza Ogum, o Fenômeno - é fácil falar de mim, difícil é ser eu". E tem até promoção. As 25 primeiras pessoas que ligarem lá e disserem a frase: Pai Sérgio acertou a previsão do jogo do Flamengo ganham um champagne consagrado.

Tramos mil

Fernando Scherer, o Xuxa, já tem emprego quando sair da "A Fazenda". Será comentarista olímpico da Record.

Tropa, de Elite?

Surpresa geral. O cantor Dudu Nobre está previsto no elenco de... Tropa de Elite 2. Ele vai interpretar um policial do Bope que vai ser parceiro de Wagner Montes. O longa começa a ser filmado em janeiro e vai abordar a questão das milícias.

Fiasco

Caminho das Índias foi sucesso aqui e ganhou o Emmy de melhor novela do mundo. Mas nada disso sensibilizou os noveleiros portugueses. Lá, a trama de Glória Perez anda tão mal da audiência que saiu do horário nobre e foi rema-

nejada para depois da meia noite.

Sei lá, mil coisas

Sabrina Sato mostra que tem tino para os negócios. Abriu uma empresa para gerenciar a carreira de artistas.

Novelando

- Dora abandona Rafaela para ficar com Marcos. Que víbora...
- Pai de Rafaela volta para infernizar a ex. Bem feito
- Luciana vai morar na mansão de Helena
- Marcos ignora a mulher depois da perda do filho
- Renata dá escândalo no hospital e perde o namorado



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br

*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaui e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A paz é fruto da Justiça [Is 32, 17]

Duas boas notícias. A primeira delas é municipal: a Igreja de Sant'Ana terá um coral para canto Bizantino, que é muito parecido com o Gregoriano. O Pe. Dimitri avisa aos rapazes que ainda há vagas para vozes masculinas. A segunda é nacional: a campanha da fraternidade do ano de 2010 já tem seu tema e não será apenas da Igreja Católica, mas Ecumênica! O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) assumiu o compromisso de realizar a nova Campanha da Fraternidade no ano de 2010, com o tema "Economia e Vida" e o lema "Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro" (Mt 6,24). A Campanha de 2010 estará aberta à participação de todas as denominações cristãs e pessoas de boa vontade que quiserem se comprometer com ela, no espírito do ecumenismo. Para essa finalidade foi constituída uma Comissão responsável pela sua realização, formada por dois representantes de cada Igreja que compõe o Conic.

Mas, não sejamos tão apressados: neste período de Natal, é bom também refletir um pouco sobre a Campanha da Fraternidade de 2009, cujo tema foi "Fraternidade e Segurança Pública" e o lema a passagem de Isaías acima. Com a Campanha deste ano, a CNBB almejava colaborar para que o Evangelho seja mais bem vivido em nossa sociedade, promovendo uma cultura da paz, fundamentada na justiça social.

Segundo o seu texto base, a paz que se busca é a que a CNBB chama de *paz positiva*, orientada por valores humanos como a solidariedade, a fraternidade, o respeito ao "outro" e a mediação pacífica dos conflitos, por oposição à *paz negativa*, ou seja, pelo uso da força das armas, a intolerância com os "diferentes", e tendo como foco os bens materiais. Afirma o documento:

O ser humano não nasceu para viver só. Para crescer e desenvolver-se, ele precisa necessariamente se relacionar, vivendo em comunidade. [...] Quanto mais complexa se torna a sociedade, no entanto, mais os problemas se avolumam. Hoje, o acúmulo de bens gera relações de poder e manipulação de pessoas, e o bem pessoal é tido como mais importante que o bem comum.

A CNBB não se limita a fazer análises, mas, como em todos os anos, recomenda ações concretas, entre as quais: organizar serviços de caridade para com as vítimas da violência e

seus familiares; constituir comissões de justiça e paz e de direitos humanos para acompanhar casos de violação desses mesmos direitos; apoiar os católicos e as pessoas de boa vontade que militam nos difíceis campos da política, da economia solidária, dos direitos humanos, das relações internacionais; assistir na educação nos valores da vida e do amor, à própria responsabilidade e à dignidade de filhos de Deus; trabalhar na prevenção ao uso de drogas e denunciar o crime dos narcotraficantes, etc.

As reflexões da CF de 2009 foram múltiplas e acabaram

incorporando os mais diversos temas da vida cotidiana como sub-tópicos. Mas, somente a passagem de Isaías já resume o contexto de insegurança atual: a nossa sociedade é insegura porque é fundamentalmente injusta. Nesses dias de festas ao Senhor Menino, basta lembrar um dos seus ensinamentos: buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e acrescentar-se-vos-á tudo mais (Mateus, 6, 33).

Chamo a atenção para a segunda parte *e a sua justiça*. A justiça de Cristo é a favor do pobre e do oprimido e de uma sociedade mais igual,

logo, equivale ao que chamamos hoje de justiça social. À ceia de Natal, proponho a Deus para que possamos construir de fato uma sociedade melhor: *que a nossa justiça exceda a dos escribas e fariseus* (Mt 5.20).

FELIZ NATAL E PRÓS-PERO 2010!

Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro (Mt 6,24)

28 de março - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIDADE

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

ECONOMIA E VIDA

SOU LEGAL NO TRÂNSITO

CICLISTA LEGAL É CICLISTA CONSCIENTE.

USE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E ANDE SEMPRE NO SENTIDO DO TRÂNSITO.

No trânsito é preciso ter sempre em mente o perigo que você pode causar aos outros e a si mesmo. Use capacete, campainha, sinalização noturna, retrovisor esquerdo e trafegue sempre no sentido do trânsito. Pedale com consciência.

Denatran Ministério das Cidades **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

www.eusoulegalnotransito.com.br



A música sem barreiras de Rafa Barreto

Eo menino cresceu. Acalentado à música, cuidado com mãos de mãe atenta e de pai violonista, o menino cresceu. Acolheu ensinamentos e os colocou no embornal da alma. Aprendeu que dor é inevitável sentir, e que dela não se esconde, sob pena de só fingir viver.

E o menino cresceu. Igual seu pai, fez-se músico, violonista, compositor e cantor do que vê passar à sua frente. Igual sua irmã, Luisa, fez-se frágil, mas decidido; igual sua mãe, Wânia, tem nos ombros o ser sempre mais.

Entre Becos (independente) é o primeiro disco de Rafa Barreto. Em onze faixas, nove em parceria e duas com música e letra só dele, este jovem paulistano perfila sua identidade musical. Através de seu canto e de seus violões de nylon, de aço e requinto, ele dá a cara a tapa. O resultado é um trabalho com grande unidade sonora e poética.

Sonoridade traduzida por levadas conduzidas pelo violão, feito em *"Peito em Flor"* (Rafa e Amarildo Calderoni); algumas com apoio do baixo, como em, por exemplo, *"Do Pó e Nó"* (Rafa Barreto); noutras, somado ao piano: *"Loa Rezadeira"* (Rafa e Zeh Rocha), ou junto com a percussão, *"Invenção de Dondô"* (Rafa e Vinicius Calderoni). Os arranjos, apoiados em boa mixagem, são dinâmicos e revelam sonoridades plenas de animação e de emoção.

As letras, algumas delas, têm como intenção primeira vocalizar as levadas instrumentais. Nessas, sem um fio de enredo definido, as palavras valem pelo som que contém – ouça-se *"Nem Mais"* (Rafa e Fabio Barros). Todavia, não faltam versos



revelando bela poética – leia-se *"Urubu-Rei"* (Rafa e Lique) e *"Nascente"* (Rafa, Thiago Rabello e Chico César). Chico, aliás, que junto com Rafa a interpreta com sentida e grande emoção.

Outro grande destaque, talvez o mais emocionante, é quando Rafa canta a sua *"Entre Becos"*, música que dá título ao disco. Como em algumas outras faixas, ele dobra sua própria voz, dando um clima de grande intensidade dramática aos versos. Melodia rica, harmonia cheia de caminhos, letra fértil em imagens, o violão conduz numa levada de pulsar constante e vigoroso. E aí se percebe que Rafa Barreto é ótimo cantor!

Sua música é sem barreiras. Desde o suingue e o lirismo, até a diversidade carregada de uma rica miscigenação de linguagens e de culturas nacionais, sua música sintetiza uma vida compreendida através da canção popular.

Rafa cresceu. Criador musical valeu-se do que aprendeu e viu e foi além. E Vicente Barreto vê que seu menino cresceu, vê que seu menino se desgarrou e evoluiu por conta e risco próprios; sente a diferença, mas se reconhece em seu menino. Sorri ao sacar que o cara cresceu e que tende a ultrapassá-lo, pois nele enxerga a paixão da felicidade a que a música leva. E chora.

E o menino cresceu, trazendo em si a mão direita de seu pai. Carregando no peito, tal seu pai, o jeito de compor melodias ricas em plenitudes, de se valer de harmonias cheias de requintes e popularidade. Pai e filho com alma musical brasileira. **IC**



Câmara Municipal de Taubaté CONVOCAÇÃO

24ª SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA
17.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, em 17 de dezembro de 2009, às 10 horas, para deliberação das seguintes proposituras:

ITEM 1

Discussão e votação única da Moção nº 130/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, de aplauso à professora Pollyana Gama pelo lançamento do livro "A menina que não queria dormir".

ITEM 2

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano ao senhor Antonio Jorge Filho.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 128/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a Reorganização Administrativa da Câmara Municipal de Taubaté, o Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras; institui nova Tabela de Vencimentos e o princípio da avaliação periódica de desempenho.

ITEM 4

Discussão e votação única do relatório final da Comissão Especial de Inquérito que investiga possíveis irregularidades na concessão de bol-

sas de estudo em Taubaté.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
17.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, logo após o término da 24ª Sessão Extraordinária, para deliberação das matérias aprovadas em 1ª votação na referida sessão legislativa.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

26ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
18.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, em 18 de dezembro de 2009, às 10 horas, para deliberação da seguinte propositura:

ITEM ÚNICO

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 78/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que estabelece o Plano Plurianual de Investimentos do Município para o período de 2010 a 2013 e define as metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício de 2010.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

27ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
18.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, logo após o término da 26ª Sessão Extraordinária, para deliberação da matéria aprovada em 1ª votação na referida sessão legislativa.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

28ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
18.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, em 18 de dezembro de 2009, às 10h e 30min, para deliberação da seguinte propositura:

ITEM ÚNICO

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 95/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Executivo Municipal e do Instituto de Previdência do Município de Taubaté - IPMT e da Universidade de Taubaté e suas fundações para o exercício financeiro de 2010.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
18.12.2009

CONVOCAÇÃO

Fica a Câmara Municipal de Taubaté convocada para reunir-se em Sessão Extraordinária, logo após o término da 28ª Sessão Extraordinária, para deliberação da matéria aprovada em 1ª votação na referida sessão legislativa.

Plenário Jaurés Guisard,
15 de dezembro de 2009.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Rodovia Glauber Rocha

Glauber foi um grande brasileiro; polêmico e criativo, sabia agitar como ninguém a vida cultural do País. Foi ele, por exemplo, quem criou essa linguagem visual do youtube. Sua idéia era a imagem de qualquer um, feita por outro qualquer e da maneira que fosse. Popular, enfim. E bela na essência.

Glauber sabia devorar as entradas nacionais e vivia criando armadilhas para capturar hipócritas. Foi um cara que nunca, em tempo algum, deixou de pensar o Brasil, não como um quintal do primeiro mundo, mas como um povo magicamente miscigenado, com algo a dizer à humanidade.

Foi um expansionista cultural, um destravador ousado das trancas psicológicas que nos mantinham es-

cravos do conceito Rodriguiano de que nós, brasileiros, éramos, todos, vira-latas.

Glauber foi, com certeza, um intelectual brasileiro honesto e limpo.

Tenho viajado como um mascate. Fora as rodovias paulistas, as outras, na grande maioria, pode-se jogá-las no lixo. Não temos estradas, não temos hidrovias e ferrovias.

Mas o que tem o Glauber a ver com o precário estado das rodovias brasileiras?

As estradas de São Paulo, impecáveis, me levam ao norte do Mato Grosso, região de Sorriso, onde filas infindáveis de carretas abarrotadas de soja vão, enfurnadas umas nas outras, tentando vencer o verdadeiro corredor polonês horizontal que era aquela estrada. Tive notícias de que foi, finalmente, duplicada.

Rodando pelo interior radical do Piauí, além do estado inadequado do asfalto, os banheiros dos "restaurantes" não têm porta e duas ou três latrinas ocupam um mesmo espaço, sem divisórias.

Então, num surto glauberiano, imaginei uma maravilhosa rodovia que saísse do Rio Grande do Sul e partisse, com dez pistas de cada lado, até o Amapá, rasgando toda nossa terra, respeitosa e impetuosamente.

A cada trecho, seriam instalados maravilhosos entrepostos comerciais com aeroportos e afluentes rodoviários e hidrográficos para todas as regiões ecologicamente viáveis onde novas cidades, modernas e eficientes, abrigariam o povo brasileiro com a dignidade daqueles que efetivamente atingiram a civilização ideal.

Seria uma estrada definitiva e instigantemente futurista.

E se chamaria RODOVIA GLAUBER ROCHA!

De repente, o solavanco de um desses redutores de velocidade improváveis me fez "acordar" de meus delírios. Estava rodando por uma vicinal no interior do Pará...

E já não havia acostamento nem mão dupla.

Os caminhões passando assustadoramente pertos, enquanto, mais à frente, um homem do campo tocava suas três reses raquíticas e duas prostitutas de estrada, respeitosamente, assistiam um minguido cortejo fúnebre passando, triste e apressado, na estradinha de terra ao lado da precária rodovia.

Um índio semi-nu, com uma câmera na mão, filmava tudo.

Vips

Homenagem ao Zé Bigode ainda repercute



Dino Consorte e André Saiki fizeram questão de prestigiar Zé Bigode



Zé entre José Alves Jr e Baiano, dois pesos pesados do Barril



Zé com sua família que lhe dá o maior apoio



GRUPO
centroVale

26 anos de tradição
Levando Saúde para sua Região

www.centrovale.com.br (12) 2123-2000



Zé no meio de Daniel, Benê, Beto Carrapato, Antônio SESI Jorge, Beto Mineiro e Crisante